

Alfredo Gama (1867–1932)

Mágoas da ausência

Valsa

Dedicatória: Ao estimado amigo Eduardo Fragoso.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

Ao estimado amigo Eduardo Fragoso.

Mágoas da ausência

Valsa

Poesia de
Alfredo Gama

Alfredo Gama

Canto

Piano

7

Não sei di - zer es - sa dor que so - fri! Ao te

15

ver par-tir as - sim, meu lin - do che - ru - bim, eu não sei di - zer o que sem - ti!

The musical score is written for voice and piano. It begins with a key signature of two flats (Bb and Eb) and a 3/4 time signature. The piano accompaniment features a melodic line in the right hand and a harmonic accompaniment in the left hand. The vocal line is written in a single staff. The score is divided into three systems. The first system shows the beginning of the piece. The second system starts at measure 7 and includes the lyrics 'Não sei di - zer es - sa dor que so - fri! Ao te'. The third system starts at measure 15 and includes the lyrics 'ver par-tir as - sim, meu lin - do che - ru - bim, eu não sei di - zer o que sem - ti!'. The score ends with a final cadence in the piano part.

23

Quan - to nos doe - ver fu - gir nos-so_a - mor! Es - sa

31

dor que ao co-ra - ção é tão fa - tal, não tem ri - val por qual la pro - duz um mal que nin - guém tra - duz!

38

A sau - da - de que m'in - va - de o meu po - bre

Fine

45

co - ra - ção, é de tal ma - nei - ra sin - gu - lar que bem po-de_a-pa -

52

gar mi - nha ra - zão! De quem par - te al - ma se par - te n'um sus -

60

pi - ro in - quié - ta - dor po - rem tem mais fél e mais cru - el é vêr fu -

D.S. al Coda



68

gir seu que - ri - do a - mor A sau

74

Po - des crêr, mi - nha flôr, que te a -

80

do - ro com mui - to ar - dor! Eis por que pa - re - ce a mim

87

tu' au - sen - cia não tem fim! Eu te im - plo - ro meu bem

93

não me es - que - ças tam - bém por - que meu co - ra - ção me diz que hei de ser fe - liz!

99

Po - des

D.S. al Fine

Mágoas da ausência

Não sei dizer essa dor que sofri!

Ao te ver partir assim, meu lindo cherubim,
eu não sei dizer o que senti!

Quanto nos doe ver fugir nosso amor!

Essa dor que ao coração é tão fatal,
não tem rival por qual la produz um mal que ninguém traduz!

A saudade que m'invade o meu pobre coração,

é de tal maneira singular que bem pode apagar minha razão!

De quem parte alma se parte n'um suspiro inquietador porem tem mais fel
e mais cruel é vêr fugir seu querido amor.

Podes crêr, minha flôr, que te adoro com muito ardor!

Eis por que parece a mim tu' ausencia não tem fim!

Eu te imploro meu bem não me esqueças também,

porque meu coração me diz que hei de ser feliz!